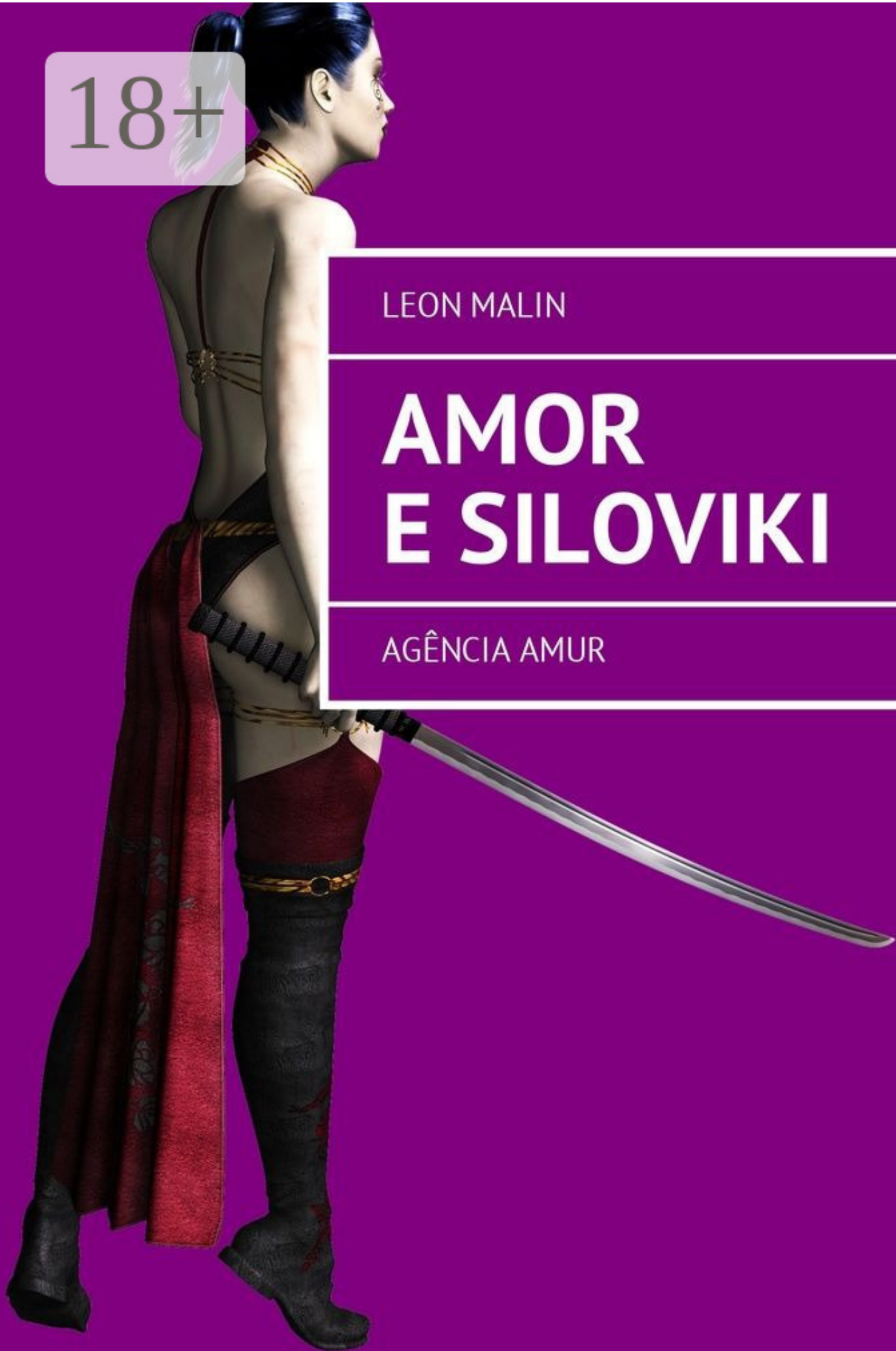


18+

LEON MALIN

AMOR E SILOVIKI

AGÊNCIA AMUR



Leon Malin

Amor e Siloviki. Agência Amur

«Издательские решения»

Malin L.

Amor e Siloviki. Agência Amur / L. Malin — «Издательские решения»,

ISBN 978-5-44-904797-7

Oleg e Vika, especialistas em assuntos amorosos da Agência Amur, recebem uma ordem para seguir as conexões de um certo Eugene. Mas acontece que Eugene não é a pessoa para quem ele está se traindo. E as pessoas ao seu redor são perigosas e poderosas. Colocando o nariz aqui, os especialistas da Agência arriscam não só dinheiro, mas também suas próprias vidas.

ISBN 978-5-44-904797-7

© Malin L.
© Издательские решения

Amor e Siloviki

Agência Amur

Leon Malin

© Leon Malin, 2018

ISBN 978-5-4490-4797-7

Created with Ridero smart publishing system

De manhã, abri a porta do meu escritório, um tablet no qual dizia: “Agência Amur. Assuntos de assuntos”. Minha assistente Vika já trabalhou. Era eu, o chefe, quem poderia ficar, mas não o fez. Senta, trabalha, está bem feito. Olhei por cima do ombro para o monitor. Sim, funciona! Na tela havia uma fita de notícias criminosas.

“Victoria?” Você não tem nada para fazer?

– Você também precisa saber as novidades. E em geral, pessoas bem criadas primeiro cumprimentam.

– Olá!

– Olá. Veja o que eles escrevem. Em nós, em Petersburgo, gângsteres armados fizeram a fabricação de incêndios na fabricação de confeitaria.

– Agora não há bandidos. Eles foram todos atirados e transplantados por um longo tempo.

– E quem é esse, na sua opinião?

– Isso? Ou uma empresa de segurança ou serviço de segurança.

– Então, por que escrever esses bandidos?

– A imprensa. Eles apenas dão uma sensação. Mas na verdade, provavelmente há muito mais prosaico. Há uma decisão judicial, existem pessoas que a executam. Talvez, nem sequer seja uma empresa de segurança, mas oficiais de justiça, com policiais antidistúrbios.

– Então, agora não há bandidos?

– Bandidos? Eu acho que não. Há ladrões, assaltantes, mas bandidos... Bandit é membro de uma gangue, um membro de um grupo criminoso organizado. Da economia, do que traz uma renda legal, os bandidos já foram “espremidos”. O siloviki – o Ministério do Interior, o Serviço Federal de Segurança – “cobre” o negócio. Mas você e eu fomos para algum lugar no fundo da selva. O que temos para hoje?

– Estamos aguardando o cliente, o novo cliente.

Houve uma batida na porta.

Uma mulher de meia-idade entrou, eu a convidei para sentar-se em sua mesa.

“Café?”

– Sim. Obrigado, não vou recusar. Meu nome é Alexandra, Sasha. Meu negócio é bastante delicado, cócegas. Vivemos com o marido há mais de 5 anos. Mais precisamente, de fato, ele não é meu marido, vivemos em um casamento civil.

A mulher ficou em silêncio. Não a apressava nem a perguntava.

“O nome do meu marido é Eugene”. Ele trabalha como programador. Eugene ganha bem, muitas vezes mais do que eu. Embora eu tenha um salário, eu diria acima da média. A natureza do trabalho de seu marido está viajando, muitas viagens de negócios. Às vezes, eles pegam a noite e saem da cama.

Ela fez uma pausa novamente.

– Desde o início, tivemos uma relação de confiança com Yevgeny. Concordamos que não vamos suspeitar ou ficar com ciúmes uns dos outros. Se alguém conhece outra pessoa, ama-o, então o parceiro (I ou ele) saberá sobre isso primeiro. Então foram todos esses anos. Zhenya podia desaparecer da casa por três dias, cinco, por semana. Mas eu sempre tive certeza disso. Ele veio de uma viagem de negócios, não conseguimos obter o suficiente um após o outro após a separação. Espero que você me entenda. Assim foi até recentemente.

Alexandra tomou um gole do copo.

“Pegue os biscoitos, os doces e tome uma bebida”.

– Obrigado. Então, eu tenho uma namorada que vive no lado de Vyborg. Um dia, ela disse que viu Evgeny sair da frente uma das casas próximas. Bem, não atribuí muita importância a isso. Mas depois de algum tempo, essa amiga disse novamente que viu Zhenya. E não mais sozinho, mas com uma mulher jovem e bonita. E eles foram para que fosse claro para todos aqueles conhecimentos muito próximos estavam indo. Ele sorriu para ela e a abraçou. Eu, claro, estava chateada, mas não me deu uma olhada.

Ela ponderou.

– Veja, não posso pedir diretamente ao meu marido. Isso equivalerá a acusá-lo. E essa questão irá interromper a nossa vida conjunta. Mas, por outro lado, eu, como mulher, gostaria muito de saber o que está acontecendo. E aprenda sobre isso secretamente, secretamente. Se Zhenya descobrir que eu o estou seguindo, isso vai acabar com todos os nossos relacionamentos.

Alexandra olhou para mim. Eles estavam cheios de lágrimas.

“Você abordará esse assunto?”

“Sim”, respondi depois de alguma hesitação.

– Isso incomoda você?

– A julgar pelo que você disse, o caso do seu marido ao lado, mesmo assim, é improvável. O fato de que ele caminhou pela rua com outra mulher, até ela e abraçando, não pode dizer nada. Em qualquer caso, não devemos esperar um resultado rápido na nossa investigação. Vamos aceitar o seguinte. Comprometemo-nos a ajudá-lo, mas o prazo do nosso trabalho será limitado a algum intervalo de tempo, por exemplo, 3—4 semanas. Naturalmente, todos os resultados e o progresso da investigação serão informados regularmente sobre você.

E concordou.

Em primeiro lugar, era necessário estabelecer onde e para quem Evgeni andava naquela casa no lado de Vyborg. Para isso eu instalei na entrada da casa várias mini-câmeras. Em segundo lugar, foi necessário colocar uma cauda no objeto. Casa, escritório, todos movendo-se pela cidade. Cuidadosamente, imperceptivelmente e constantemente. Eu também tive que fazer isso.

Desde os primeiros dias de vigilância, percebi que Eugene é um homem difícil. E não um programador, com certeza. “Separado” da vigilância ele profissionalmente. Movendo-se a pé, o objeto sempre caminhou em um ritmo “esfarrapado”, depois acelerando e depois desacelerando. Sempre que e onde Evgeny iria, ele nunca olhou para trás. Mas ele conseguiu parar de amarrar uma corda do sapato ou da vitrine. Ambas as opções envolveram uma verificação da acusação. O objeto sempre construiu sua rota de forma a passar a mesma seção da estrada duas ou três vezes. Tendo lavado a “cauda” em torno da cidade, Eugene “mergulhou” no quintal da entrada ou passou pela porta traseira das empresas de restauração. Segui-lo era revelar-se imediatamente. Eu não acho que o objeto se sentiu sombreado, eu poderia conduzi-lo habilmente. Muito provavelmente, era um hábito profissional. Quando Eugene se mudou de carro, ele mudou os números. Era um método usado pelos serviços especiais soviéticos. A chamada “cassete”. Pressionando o botão no cockpit, foi possível colocar qualquer sinal de registro disponível na cassete. Máquinas equipadas com cassetes, geralmente tinham e tinham um motor forçado, suspensão reforçada e corpo blindado.

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «Литрес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на Литрес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.